O agronegócio é o seguinte

Competitividade do agronegócio brasileiro

O DEBATE econômico recente tem se voltado em torno da questão da eventual existência de um processo de desindustrialização em curso no País. Esse tema ganhou impulso após a divulgação dos dados recentes sobre o Produto Interno Brasileiro (PIB) pelo IBGE, com a queda significativa de participação da indústria nacional sobre o produto. O principal vetor desse processo é a apreciação do real frente às demais moedas, com a corrosão da competitividade da indústria brasileira. A política industrial posta em prática pelo governo Dilma (isenção fiscal, desoneração de folha, margem de preferência e juros menores) visa reequilibrar esta situação.

As informações e as análises desenvolvidas no Fórum Outlook 2012, promovido pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, também são importantes para o agronegócio brasileiro. Para eles, o cenário é de enfraquecimento da atividade econômica global. Nesse contexto, ao contrário do Brasil, o enfraquecimento do dólar *vis-à-vis* outras moedas garante a competividade das exportações dos produtos agropecuários norte-americanos. Para 2012, as arrecadações com estes embarques serão a segunda, do ponto de vista histórico, apenas atrás das de 2011. A safra mundial recorde tende a enfraquecer os preços e reduz os volumes de exportação.

A China tem sido a locomotiva que puxa toda a economia mundial, no entanto, o país possui desequilíbrios estruturais que precisam ser corrigidos. A preocupação está em fazer isso sem prejudicar a economia mundial. Ao mesmo tempo em que todos dependem da China, é consenso que ela não tem como sustentar o ritmo de crescimento observado nos últimos anos com o restante do mundo andando mais devagar.

Com a divulgação dos resultados da safra 2011/12, ***Agroanalysis*** faz uma análise do resultado obtido com o plantio da cana-de-açúcar e o compara a receita obtida com o arrendamento da terra. Levando-se em conta o resultado observado e os riscos assumidos no plantio, o arrendamento pode ser uma opção altamente viável.

Perto da realização da Rio+20, outra matéria interessante refere-se à emergência da governança socioambiental entre governos, ONGs e sociedade civil, como nos sistemas de certificações. Na pecuária de leite de Minas Gerais, o Sebrae lidera o Projeto Educampo e constata positivamente que, ao levar a assistência técnica aos produtores, eleva a produção e aumenta a arrecadação para os cofres públicos.

A reunião do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag), da Fiesp, debate a conjuntura das carnes. O frango é considerado um *case* de enorme sucesso, com crescimento expressivo tanto na produção como nos embarques externos. Para os próximos anos, trata-se da proteína animal com maior perspectiva de crescimento.

O caderno especial de ***Agroanalysis*** apresenta uma análise sobre as perspectivas da temporada 2012/13 sobre a cadeia produtiva sucroenergética na região Centro-Sul. A conjuntura é problemática, com a perspectiva de atingir seu ponto mais crítico. A falta de investimentos na reforma e na expansão dos canaviais, a partir da crise financeira de 2008, além das sucessivas adversidades climáticas que vieram a seguir, leva a ponderar sobre uma nova redução na colheita. O endividamento setorial é bem elevado e crítico. Muitas empresas deverão interromper as suas atividades, sem as perspectivas de voltarem a produzir. Como a competitividade do etanol com a gasolina perde força, a desvalorização do real, a maior oferta de crédito e as boas cotações do açúcar poderão ajudar a minimizar o impacto desse contexto desfavorável. ■

AGROANALYSIS
A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV

Publicação mensal de agronegócio e economia agrícola do Centro de Agronegócio da Fundação Getulio Vargas.
Conselho editorial: Antonio Carlos Pôrto Gonçalves, Carlo Filippo M. Lovatelli, Francisco S. Mazzucca, Ivan Wedekin, Luis Carlos Guedes Pinto, Luiz Guilherme Schymura de Oliveira, Roberto Rodrigues e Yoshiaki Nakano
Editor chefe: Antônio Carlos Kfouri Aidar
Editor executivo: Luiz Antonio Pinazza
Colaboradores: Bruno Benzaquen Perosa e Felippe Cauê Serigati
Fundadores: Julian M. Chacel e Paulo Rabello de Castro
Redação
Redator: Paulo Roque
Arte: Alexandre Monteiro
Revisão: Raphael Messias
Fotos: iStockphoto e Stock.xchng
Secretaria e administração: Debora Durazzo
Produção editorial – coordenador: Evandro Jacóia Faulin
Publicidade/Contato Comercial: Debora Durazzo - Tel.: (11) 3799-4104, e-mail: debora.brito@fgv.br
Circulação/assinaturas: Debora Durazzo e Evandro Jacóia Faulin.
Outros Estados: 0800.770.8881. Ligações de São Paulo: Tel.: 3799-4104, Fax: (11) 3262-3569, e-mail: contato@agroanalysis.com.br
Ponto de venda: São Paulo: Av. Paulista, 1.294, 15º andar, Tel.: (11) 3799-4104, Fax: (11) 3262-3569
www.fgv.br/agroanalysis

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.
Sede: Praia de Botafogo, 190, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22253-900 ou Caixa Postal 62.591 - CEP 22257-970, Tel.: (21) 2559 6000, www.fgv.br
Primeiro Presidente e Fundador: Luiz Simões Lopes
Presidente: Carlos Ivan Simonsen Leal
Vice-presidentes: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, Sergio Franklin Quintella
Conselho Diretor
Presidente: Carlos Ivan Simonsen Leal
Vice-presidentes: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque, Sergio Franklin Quintella
Vogais: Armando Klabin, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Ernane Galvêas, José Luiz Miranda, Lindolpho de Carvalho Dias, Manoel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto Paulo Cezar de Andrade
Suplentes: Antonio Monteiro de Castro Filho, Cristiano Buarque Franco Neto, Eduardo Baptista Vianna, Gilberto Duarte Prado, Jacob Palis Júnior, José Ermírio de Moraes Neto, José Júlio de Almeida Senna, Marcelo José Basílio de Souza Marinho
Conselho Curador
Presidente: Carlos Alberto Lenz César Protásio
Vice-presidente: João Alfredo Dias Lins (Klabin Irmãos & Cia.)
Vogais: Alexandre Koch Torres de Assis, Angélica Moreira da Silva (Federação Brasileira de Bancos), Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Dante Letti (Souza Cruz S.A.), Edmundo Penna Barbosa da Silva, Heitor Chagas de Oliveira, Jaques Wagner (Estado da Bahia), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Marcelo Serfaty, Marcio João de Andrade Fortes, Maurício Matos Peixoto, Pedro Henrique Mariani Bittencourt (Banco BBM S.A.), Raquel Ferreira (Publicis Brasil Comunicação Ltda.), Raul Calfat (Votorantim Participações S.A.), Rodrigo Valnísio Pires de Azevedo (IRB-Brasil Resseguros S.A.), Ronaldo Vilela (Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Previdência Complementar e de Capitalização nos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo), Sandoval Carneiro Junior, Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Suplentes: Aldo Floris (Brookfield Brasil Ltda.), José Carlos Schmidt Murta Ribeiro, Murilo Pinto de Oliveira Ferreira (Vale S.A.), Luiz Roberto Nascimento Silva, Manoel Fernando Thompson Motta Filho, Nilson Teixeira (Banco de Investimentos Crédit Suisse S.A.), Olavo Monteiro de Carvalho (Monteiro Aranha Participações S.A.), Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Companhia Nacional de Seguros), Rui Barreto (Café Solúvel Brasília S.A.), Sergio Lins Andrade (Andrade Gutierrez S.A.)
Diretor da FGV-EESP: Yoshiaki Nakano
Diretor Executivo da FGV Projetos: Cesar Cunha Campos
Diretor da FGV-IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
Diretor da FGV-SP: Prof. Francisco S. Mazzucca
Diretor da FGV-EAESP: Maria Tereza Leme Fleury

AGROANALYSIS
A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV

Acesse o *site*
www.fgv.br/agroanalysis
ou ligue
0800 770 88 81
e assine
a publicação que
melhor acompanha
o agronegócio



